

## **PARECER**

### **Prova de exame nacional de ECONOMIA A – 2ª fase 2018**

A prova nacional de Economia A do 11.º ano 2.ª fase de 2018 está de acordo com o programa da disciplina em vigor e com o referenciado nas Informações-Exame.

Quanto à estrutura, a prova é constituída por três grupos, não apresentando diferenças relativamente à prova da 1ª Fase, apenas se verificou uma diminuição dos itens de escolha múltipla que passaram a valer 133 pontos.

Relativamente ao grau de dificuldade, este é adequado a este nível de ensino e os itens estão formulados com uma linguagem clara e adequada.

Contudo, tal como na 1ª Fase considera-se que nesta prova:

#### **- Grupo I – Itens de escolha múltipla:**

- . As cotações atribuídas aos itens de escolha múltipla são muito elevadas;
- . Todos os itens têm a mesma cotação apresentando, contudo, graus de dificuldade muito diferenciados, uns muito fáceis e outros exigindo a realização de vários cálculos (por exemplo, os itens 4., 12., 13. e 17.), o que poderá ser penalizador dos alunos;
- . Os itens onde é exigido o cálculo aritmético (taxas de crescimento, pesos, resolução de equações, etc.) não são muito reveladores do conhecimento dos conceitos económicos. Por exemplo, um bom aluno a Matemática sem possuir

conhecimentos de Economia poderia responder facilmente aos itens 11., 13., 16. e 17. da escolha múltipla;

. Em contrapartida, os itens de escolha múltipla 4., 6., 10. e 12., associam os cálculos a conceitos económicos.

### **- Grupo II e III - resposta restrita:**

. Todos itens são introduzidos por um pequeno texto, tabela ou gráfico introdutório, sendo o grau de dificuldade das questões colocadas adequado aos alunos.

. Nestes grupos apenas a uma questão - 3.1 do II Grupo - não é atribuída a cotação de 10 pontos, mas sim de 7 pontos, mesma cotação dos itens de escolha múltipla, pois limita-se a ser a leitura de dois gráficos.

. Tal como se referiu para a 1ª Fase, os critérios específicos de classificação parecem complexificar as respostas quando, de facto, elas apenas valem 10 pontos, como é o caso das questões 1. e 2. do Grupo III. Nestas duas questões os critérios apresentam parâmetros:

- «Leitura de dados» apenas na questão 1., mas porque não leitura de texto na questão 2., ou seja, porque é que o acidente tem efeito na produção?

- os outros dois parâmetros aparecem nos critérios das duas questões: «Análise e síntese» e «Terminologia e comunicação»;

- o facto deste último critério apenas aparecer nestas questões significará que nas outras questões ele perde importância, contudo, por exemplo, na questão 1. do I Grupo os alunos têm três tópicos a referir, mais do que é pedido nestas questões.

Em termos gerais, apesar de se considerar que continua a faltar itens de interpretação, pelo menos um, que relacionem conceitos económicos ou dados económicos da

realidade económica portuguesa/europeia/mundial que integram o programa da disciplina de Economia, consideramos que esta prova está adequada aos alunos, pois não apresenta um grau de dificuldade muito elevado, também é mais equilibrada e mais interessante do que a da 1ª Fase.